



Mobilização da comunidade para expansão da coleta seletiva com as associações de catadores(as) de materiais recicláveis de Viçosa - MG

Kívia Silva Tosta¹ - Arquitetura e Urbanismo UFV (kivia.tosta@ufv.br)
Nádia Dutra de Souza² - Ciências Sociais UFV (nadiads@ufv.br)
Jeane Silva Louro³ - Ciências Sociais UFV (jeane.louro@ufv.br)
Bianca Aparecida Costa de Lima⁴ - Economia Rural UFV (bianca.lima@ufv.br)
Pablo Pereira da Silva⁵ - Geografia UFV (pablopereiraterra@gmail.com)
Agileiton Nunes Coutinho Junior⁶ - Cooperativismo UFV (juninho.cout22@gmail.com)

Palavras-chave: reciclagem, catadores de materiais recicláveis, economia popular solidária, coleta seletiva

Introdução

A ampliação da coleta seletiva de resíduos urbanos é de extrema importância socioeconômica, política e ambiental. O adequado reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos diminui impactos ambientais e reduz a necessidade de extração de novas matérias primas. O presente projeto teve por objetivo expandir o serviço de coleta seletiva na cidade de Viçosa-MG, assim como sensibilizar a comunidade sobre a importância dessa prática e aumentar a quantidade de materiais recicláveis destinadas às duas associações de catadores(as) que operam no município: ACAT (Associação dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis de Viçosa) e ACAMARE (Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa).

Objetivos

- Expandir o serviço de coleta seletiva solidária feito em Viçosa pelas associações de catadores(as) de materiais recicláveis ACAT e ACAMARE;
- Sensibilizar a comunidade local acerca desse serviço;
- Divulgar o trabalho das associações e fomentar a discussão pública a respeito da reciclagem e da coleta seletiva solidária
- Aumentar a quantidade de materiais recicláveis destinados às associações de catadores(as) de materiais recicláveis.

Material e Métodos

Através de metodologia participativa entre equipe do projeto e das associações, foram pensadas as estratégias de ação considerando o contexto da pandemia de COVID-19: A divulgação dos dias, horários e rotas urbanas da coleta seletiva foi feita através das redes sociais do projeto, e foi realizado um trabalho de sensibilização junto aos comércios locais para o descarte correto de materiais, através de contato por telefone. A divulgação do trabalho das associações foi feita pelas redes sociais através de vídeos informativos e materiais gráficos diversos (que também serviu de suporte para discussões e informações a respeito de reciclagem popular e coleta seletiva).

Apoio Financeiro

PEC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) - UFV

Resultados e Discussão

Notou-se a formação de uma aproximação entre os catadores(as) e a comunidade, alcançando a sensibilização desta última. Foi observado um maior engajamento das comunidades dos bairros atendidos junto à coleta seletiva, e mais moradores e comerciantes locais têm interagido nos espaços virtuais. As redes sociais ganharam nova força dentro do projeto, e a população local tem tido cada vez mais contato com o serviço de coleta seletiva solidária existente na cidade, assim como a consciência do importante papel dos agentes sociais envolvidos nesse processo, que são os catadores(as) e os cidadãos.

Conclusões

O projeto contribuiu, de certa maneira, para a consolidação do papel socioeconômico e ambiental que a coleta seletiva solidária possui, assim como a reconstrução do lugar que os catadores(as) de materiais recicláveis ocupam no mundo do trabalho e de seus direitos enquanto cidadãos. É de extrema importância reforçar o papel da coleta seletiva e a busca por uma melhor gestão dos resíduos sólidos, como uma responsabilidade dos gestores públicos, na efetivação da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual vem sendo demandada pela comunidade.

Bibliografia

- Projeto InterAção. (2016). Histórico. Disponível em . Acesso em set. 2021.
- UFV - Universidade Federal de Viçosa. (2017). Guia de Coleta seletiva Solidária. Disponível em: . Acesso em: mai. 2018.
- SINGER, P. **Economia solidária: um modo de produção e distribuição**. In: Singer, P. e Souza, A. R. (orgs) *A Economia solidária no Brasil: a autogestão como respostas ao desemprego*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003. 11 - 30p.
- MEDEIROS, L.; MACEDO, K. “*Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?*” Em *Psicologia & Sociedade*; 18 (2): 62-71; mai./ago. 2006.
- Política Nacional dos Resíduos Sólidos - Lei Federal 12.305 de 12 de Agosto de 2010: Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acessado em: 20 de outubro de 2021 às 17 horas.

Agradecimentos

À PEC-UFV, ITCP-UFV, Projeto Interação, Fórum Municipal de Lixo e Cidadania de Viçosa e às associações de catadores de materiais recicláveis de Viçosa ACAT e ACAMARE.